



TRE-AC

**PLANO DE
CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA
2008/2010**

SUMÁRIO

Composição da Corte.....	
Missão do TRE.....	
Valores institucionais.....	
Visão de Futuro do TRE.....	
Apresentação.....	
Finalidade.....	
Diretrizes.....	
Definições.....	
Eleitor mais cidadão.....	
Repercussão financeira do plano sobre o custeio da União.....	
Adequação do plano à estratégia institucional.....	
Avaliação.....	
Elaboração do Plano.....	
Colaboradores.....	

COMPOSIÇÃO DA CORTE

Des. Samoel Martins Evangelista
Presidente

Des. Arquilau de Castro Melo
Vice-Presidente e Corregedor

Jair Araújo Facundes
Juiz Federal

Denise Castelo Bonfim
Juíza de Direito

Maria Penha Sousa Nascimento
Juíza de Direito

Maurício Hohenberger
Advogado

Ivan Cordeiro Figueiredo
Advogado

Fernando José Piazenski
Procurador Regional Eleitoral

GESTORA

Karen Mesquita da Silva
Assistente do Gabinete da Diretoria-Geral



MISSÃO DO TRE/AC

A missão corresponde à razão de existir do órgão, a finalidade para a qual ele foi criado. Com essa noção, o corpo de colaboradores do TRE/AC definiu que a missão desta Casa é “Assegurar à sociedade os meios que lhe permitam o pleno exercício de direitos políticos”.

VALORES INSTITUCIONAIS

Foram definidos os seguintes valores para o TRE-AC:

1. **Justiça** - atuar consoante a verdade e a lei;
2. **Ética** - adotar comportamentos baseados em princípios morais;
3. **Transparência** - ser claro e garantir o acesso às informações;
4. **Comprometimento** - atuar com dedicação em suas atividades;
5. **Presteza** - entregar resultados com rapidez;
6. **Efetividade** - atuar em busca dos melhores resultados;
7. **Aprendizagem** - desenvolver permanentemente conhecimentos e habilidades.

VISÃO DE FUTURO DO TRE/AC

O que queremos ser no futuro? Respondendo a essa indagação, definiu-se que o Tribunal Regional Eleitoral do Acre deve direcionar suas ações para que, no futuro, seja um “Modelo de eficiência na prestação dos serviços jurisdicionais e administrativos e na conscientização política da sociedade”.



APRESENTAÇÃO DO PLANO

No final do último exercício passado, foi aprovada a estratégia de atuação desta Casa para o quadriênio 2007/2010.

Neste momento, interessa destacar a atuação da Justiça Eleitoral acreana no campo da conscientização política da sociedade como um dos meios para garantir o pleno exercício de direitos políticos.

Trata-se de reconhecimento inequívoco de que o papel desta justiça especializada não se resume apenas à realização de eleições.

De fato, não se resume. Há muito este Regional desenvolve iniciativas tendentes a concretizar o exercício da cidadania no campo político, executando ações direcionadas às comunidades, sobretudo de jovens e futuros eleitores.

A par dessa demanda e a propósito da estratégia citada, em 2007 foi implementado o projeto *Eleitor mais Cidadão*. Um conjunto de serviços que, naquela versão, contemplou atendimento cartorário, palestras, trabalhos culturais, eleições simuladas, cartilha

educativa, concurso de redação, pesquisas sobre assuntos eleitorais.

Em face do elevado percentual de satisfação dos beneficiários, (98%, segundo pesquisa realizada durante a realização dos trabalhos), será dada continuidade a essa iniciativa, ampliando-se o universo de pessoas atendidas, de modo a contemplar também municípios do interior do Estado.

Pelo menos inicialmente, o projeto *Eleitor mais Cidadão* será a base do plano de conscientização política do TRE-AC, neste ano e nos próximos dois exercícios.

Nada impede que, diante das experiências vivenciadas no citado projeto, os gestores do plano proponham outras iniciativas que contribuam para ampliar a conscientização política da sociedade acreana.

Des. Samoel Martins Evangelista
Presidente do TRE/AC



FINALIDADE

Com este plano, objetiva-se habilitar os cidadãos acreanos para o exercício pleno de direitos políticos.

DIRETRIZES

São diretrizes do Plano:

1. estimular a participação da sociedade na consolidação do regime democrático;
2. assegurar à sociedade o acesso aos serviços oferecidos pela Justiça Eleitoral;
3. priorizar localidades carentes e/ou com grande fluxo de eleitores;
4. ampliar as ações de conscientização em anos não eleitorais;
5. atuação co-participativa: Secretaria do Tribunal e zonas eleitorais;
6. consultar os beneficiários acerca da adequação das ações promovidas e considerar o resultado das pesquisas nas iniciativas futuras;

7. em anos eleitorais, priorizar ações que habilitem o cidadão ao exercício do voto;

8. firmar parcerias;

9. racionalizar gastos;

10. avaliar os resultados das ações promovidas.

DEFINIÇÕES

Conscientização política: processo de desenvolvimento crítico da consciência política da sociedade.

Iniciativas de conscientização política: projetos que contribuam para o desenvolvimento da consciência política da sociedade.



PROGRAMA ELEITOR MAIS CIDADÃO

1. Apresentação

O papel da Justiça Eleitoral vai além da realização de eleições. Uma das vertentes desse pensamento está na decisão de promover a conscientização política da sociedade, como condição para fortalecer o regime democrático, conforme consta no mapa que divulga a estratégia do TRE/AC para o período 2007/2010.

Atento a tal propósito, o Senhor Presidente deste Tribunal, Desembargador Samoel Evangelista, apresenta o programa denominado *Eleitor mais Cidadão*. Um conjunto de ações que serão desenvolvidas fora dos edifícios onde ordinariamente são disponibilizados os atendimentos.

Além dessa descentralização, o programa contempla atividades que fogem à rotina dos serviços prestados nos cartórios e na Sede do Tribunal. É o caso de palestras educativas e concursos de redação.

2. Justificativa

O elevado percentual de abstenção que se constata em cada pleito, a comprovação, ainda freqüente, de casos de negociação do

voto e o considerável número de cancelamentos de inscrição eleitoral decorrentes do não-exercício do voto subvertem o ideal de exercício pleno de direitos políticos.

Estigmas dessa natureza reforçam o dever de se implementar iniciativas capazes de mudar para melhor tal realidade. Acredita-se que o conjunto de atividades que ora se propõe é um dos meios efetivos de se ampliar a consciência política do cidadão acreano.

3. Atividades a ser desenvolvidas

O programa abrange as atividades a seguir enumeradas:

1. atendimento ao eleitor: emissão de título eleitoral, transferência, revisão e segunda via;
2. palestras e trabalhos culturais nas escolas alvo da campanha, incentivando os jovens a participarem do processo democrático;
3. distribuição de cartilha educativa abordando temas relacionados com os



direitos e deveres do indivíduo na sociedade e a importância do voto consciente;

4. concurso de redação e desenho sobre assuntos eleitorais;

6. pesquisa de satisfação acerca dos atendimentos recebidos.

4. Metas por exercício

4.1 2008

- Atender 2 (duas) mil pessoas.

Em 2008, a programação se resumiu aos serviços da rotina cartorária, tais como, inscrição eleitoral, regularização de situação, emissão de 2º via de títulos, alteração de domicílio.

Nesse mesmo ano, os trabalhos foram realizados no período de a 7 (sete) de maio, data de fechamento do cadastro eleitoral.

À época, este plano ainda estava na fase de elaboração. Em razão dessas circunstâncias, não foi possível concluir e realizar pesquisa de satisfação.

4.2 2009

- Atender 10 (dez) mil pessoas.

- Atingir 90% de satisfação dos usuários, em relação ao conjunto de atendimentos oferecidos.
- Atingir 90% de percepção positiva do usuário em relação à contribuição do TRE/AC para o fortalecimento do regime democrático. Resultado que será obtido a partir de respostas a pergunta que leve o cidadão a dizer se a ação de conscientização de que participou contribuiu para ampliar sua noção acerca de seus direitos e deveres políticos.

4.3 2010

- Atender 2 (duas) mil pessoas.
- Manter os 90% de satisfação dos usuários;
- Manter os 90% de percepção positiva dos usuários em relação à contribuição do TRE/AC para o fortalecimento do regime democrático.

5. Área de abrangência

As atividades serão executadas na capital e em municípios no interior do Estado.



6. Justificativa da metodologia de atendimento

A realização de palestras interativas, com distribuição de textos específicos e utilização de recursos audiovisuais sobre temas relacionados aos direitos e deveres do indivíduo na sociedade, ampliará a noção individual da importância da participação popular na escolha de representantes políticos.

O concurso de redação sobre assuntos afins, atribuindo-se como prêmio ao vencedor o título de “Eleitor mais Cidadão”, motivará a participação nas atividades, além de facilitar a compreensão dos temas abordados.

A pesquisa de satisfação, de um lado, divulga o uso da urna eletrônica, de outro, contribui para a avaliação do projeto.

O atendimento ao eleitor dentro da própria comunidade facilita a regularização de eleitores antigos e a qualificação de novos. Isso ampliará a participação popular nos pleitos eleitorais, reduzindo, em consequência, o percentual de abstenção e cancelamento de títulos eleitorais. Além disso, o referido atendimento terá reflexo no número total de eleitores que deverão procurar os cartórios eleitorais nos últimos

dias do prazo para regularização de suas inscrições, no ano eleitoral que se avizinha.

A realização de todas as atividades em escolas da comunidade facilitará a localização dos beneficiários e contribuirá para a maior participação de jovens (alunos), além de oferecer as condições adequadas à instalação do projeto.

7. Recursos humanos

As palestras serão proferidas por membros do TRE, juízes de zonas eleitorais, juízes da infância e da juventude, magistrados com outras competências, membros do Ministério Público e servidores da Justiça Eleitoral.

O atendimento cartorário será realizado por servidores dos cartórios eleitorais e/ou da secretaria do TRE.

8. Recursos materiais

Abaixo, a relação dos materiais necessários à realização dos atendimentos:

Consumo: formulários de títulos, papel A4, canetas, almofadas para carimbos, papel higiênico, grampeador, envelopes, clips,



papel toalha, copo descartável (água), água mineral, formulários de RAE, tesoura, fita gomada, etiqueta com número de inscrição eleitoral, formulário de dispensa de multa, corretivo, saco de lixo, régua, tinta para almofadas, saco plástico para guardar o material.

Permanentes: data show, computadores, urna eletrônica, linha telefônica, quadro branco, carro de som.

Divulgação: *outdoor*, *banner*, cartaz, camiseta, boné, panfleto, cartilha e adesivo para carro e *botton*.

9. Programação

Em cada escola, as atividades serão realizadas durante 4 (quatro) dias consecutivos, conforme descrito abaixo:

1. primeiro dia (quarta-feira):

- a) atendimento ao eleitor (inscrição, 2ª via, transferência, revisão);
- b) distribuição da cartilha;
- c) lançamento do concurso de redação;
- d) pesquisa de satisfação.

2. segundo dia (quinta-feira):

- a) atendimento ao eleitor (inscrição, 2ª via, transferência, revisão);
- b) palestra;
- c) pesquisa de satisfação.

3. terceiro dia (sexta-feira):

- a) atendimento ao eleitor (inscrição, 2ª via, transferência, revisão);
- b) recolhimento das redações;
- c) pesquisa de satisfação.

4. quarto dia (sábado):

- a) atendimento ao eleitor (inscrição, 2ª via, transferência, revisão);
- b) resultado do concurso;
- c) pesquisa de satisfação.

10. Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho destinam-se a medir a gestão sob os aspectos da eficácia, eficiência e efetividade. Monitorando-os, obtêm-se informações objetivas acerca dos resultados alcançados. Conseqüentemente, abrem-se espaços para realização de ajustes em outras iniciativas da espécie.



Ainda considerando o planejamento estratégico do órgão, estão sendo propostos os indicadores a seguir:

10.1 Cumprimento de Meta Física - CMF.

Objetivo: identificar o percentual de atingimento da meta estabelecida.

Tipo: eficiência.

Fórmula: divide-se o total de pessoas atendidas pelo quantitativo estabelecido como meta e multiplica-se o resultado por 100 (cem).

10.2 Satisfação do usuário - SU

Objetivo: medir o grau de satisfação das pessoas atendidas acerca dos serviços que lhes foram oferecidos.

Tipo: efetividade

Método de medição: resultado de pesquisa de satisfação que será feita por meio da urna eletrônica. Serão consideradas, na análise de obtenção da meta, as respostas iguais ou maiores que 3 (três), de acordo com o padrão estabelecido para o usuário.

Padrão do usuário:

1 – insatisfeito

2 – pouco satisfeito

3 – satisfeito

4 – muito satisfeito

10.3. Contribuição para o Fortalecimento do Regime Democrático



- CFRD

Objetivo: demonstrar o percentual da comunidade capacitada que considera que o atendimento oferecido pelo TRE contribuiu para o fortalecimento do regime democrático

Tipo: efetividade.

Método de medição: resultado de pesquisa de satisfação feita por meio da urna eletrônica. A pessoa consultada responderá se considera que os eventos promovidos contribuíram para ampliar sua consciência política. Serão consideradas, na análise de obtenção da meta, as respostas iguais ou maiores que 3 (três), de acordo com o padrão estabelecido para o usuário.

Padrão de usuário:

1 – não contribuiu

2 – contribuiu pouco



3 – contribuiu

A logomarca do programa será:

4 – contribuiu bastante

11. Logomarca

**REPERCUSSÃO FINANCEIRA DO PLANO SOBRE O CUSTEIO DA UNIÃO**

(art. 16, I, LC n. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal)

A repercussão financeira corresponderá ao valor a ser despendido com as ações que o plano contemplar. Considerando que, neste primeiro momento, será desenvolvido apenas o projeto *Eleitor mais Cidadão*, o impacto orçamentário coincide com o montante para fazer face às despesas de execução desse projeto, a saber:

I – despesas de deslocamento:

- a) diárias: R\$ 17.424,50

- b) passagens: R\$ 6.980,00

II – aquisição de material:

- a) consumo: R\$

- b) permanente: R\$

III – contratação de serviços:

- a) divulgação: R\$

- b) locação: R\$

.



ADEQUAÇÃO DO PLANO À ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

O plano está em total consonância com a estratégia de atuação deste Tribunal, seja no que se refere às diretrizes gerais, como a missão institucional, seja com relação aos objetivos estratégicos, especialmente do que manifesta a intenção

do órgão em contribuir para o fortalecimento do regime democrático e do que indica que esse resultado será obtido a partir da conscientização política da sociedade.



Mapa Estratégico



AVALIAÇÃO

Cada projeto terá sua sistemática de avaliação, de acordo com as respectivas especificidades. O plano terá, pelo menos, uma avaliação no mês de dezembro, a fim de

viabilizar a análise da gestão e a elaboração do relatório anual exigido pelo TCU.



ELABORAÇÃO DO PLANO

Carlos Venícius Ferreira Ribeiro
Diretor-Geral

Karen Mesquita da Silva
Assistente do GADG



COLABORADORES

Antônio da Silva Galvão
Assessor de Planejamento

Luciane S. Ferreira Medeiros
Assessora I/ASPLAN